

A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DO PORTA-ENXERTO PARA A CITRICULTURA

Jeronimo Graça¹; Julio Cesar da Silva Monteiro de Barros¹;
Alcilio Vieira¹; Luiz de Moraes Rêgo Filho¹; Carlos David Ide¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO

A predominância do uso do limão Cravo como porta-enxerto constitui risco à citricultura do Estado do Rio de Janeiro devido à vulnerabilidade a eventuais surtos de pragas e doenças.

A incidência da tristeza, que causou vultosos prejuízos aos citricultores e que dizimou cerca de 90% das plantas existentes em épocas anteriores, é um exemplo marcante do risco do uso de um único tipo de porta-enxerto, visto que sua ocorrência se registrou unicamente em plantas enxertadas sobre laranja Azeda.

A diversificação de porta-enxertos é uma técnica que a citricultura pode utilizar com o objetivo de promover melhores interações entre copa e porta-enxerto. A união desses indivíduos geneticamente diferentes proporciona características favoráveis aos dois, podendo-se, assim, obter tolerância ou resistência a determinadas situações adversas.

IMPORTÂNCIA DO PORTA-ENXERTO

As características obtidas com o uso de determinados porta-enxertos e que mais diretamente interessam ao citricultor, de acordo com observações e experimentação desenvolvidas em outras regiões citrícolas, são a seguir apresentadas.

PRODUTIVIDADE

Para o citricultor, a produtividade é a característica de maior importância, sendo fortemente influenciada pelo porta-enxerto utilizado. O limão Cravo é o que mais se destaca na indução de elevados índices de produtividade, seguido pelas tangerinas Sunki e Kinnow, citrumelo Swingle, citrange Morton e limão Volkameriano.

PRECOCIDADE DE PRODUÇÃO

Os limões Cravo, Rugoso e Volkameriano e o *Poncirus trifoliata* são porta-enxertos que apresentam a capacidade de antecipar o início da produção de plantas neles enxertadas. Por outro lado, a laranja Caipira e a tangerina Cleópatra retardam esse início de produção quando são utilizadas.

VIGOR DA COPA

O vigor das plantas é importante no estabelecimento do espaçamento a ser empregado na formação dos pomares e também na execução dos tratos culturais necessários à sua manutenção.

Grande desenvolvimento vegetativo pode ser transmitido pelos porta-enxertos laranja Caipira, limões Cravo e Rugoso e tangerinas Cleópatra e Sunki, enquanto que *P. trifoliata*, através de um efeito ananizante, induz a formação de copas de pequeno porte.

RESISTÊNCIA À SECA

Os porta-enxertos são os principais responsáveis pela maior ou menor resistência das plantas aos períodos de seca. Os limões que apresentam característica de maior resistência à seca são: Cravo, Volkameriano, Rugoso e tangerina Sunki, enquanto que os de menor resistência são a laranja Caipira, o *P. trifoliata*, a tangerina Cleópatra e o tangelo Orlando.

RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS

Com relação à prodição do pé ou gomose, causada por *Phytophthora*, os porta-enxertos mais resistentes são *P. trifoliata*, limão Volkameriano e citrange Troyer.

Quanto a doenças viróticas, destacam-se como tolerantes os seguintes:

Exocorte: laranja Caipira, tangerina Cleópatra e limão Volkameriano.

Xiloporose: laranja Caipira, *P. trifoliata*, tangerina Cleópatra e citrange Troyer.

QUALIDADE DO FRUTO

Os caracteres variáveis que determinam a qualidade dos frutos são: tamanho, coloração e espessura da casca, número de sementes, percentagem de suco, acidez, teores de açúcares, vitamina C e sais minerais.

O porta-enxerto *P. trifoliata* induz a formação de frutos com melhores características de qualidade e o limão Rugoso transmite a tendência para a produção de frutos de baixa qualidade.

RECOMENDAÇÕES

Considerando que a citricultura fluminense está em grande parte instalada sobre o porta-enxerto limão Cravo e o risco que essa prática causa, recomenda-se:

- promover a diversificação dos porta-enxertos em até 30% da área quando da formação de novos pomares cítricos.
- promover a introdução de novas espécies e formação de coleções de matrizes com a participação de pesquisadores, extensionistas e citricultores, através do maior conhecimento e troca de informações sobre o comportamento dos porta-enxertos, para atender a uma futura demanda de sementes no Estado do Rio de Janeiro.